PLANO DE ENSINO

Projeto: 2024

Disciplina: Projeto de Extensão I – Engenharia de Software

Ementa:

Programa de contexto à comunidade. A realização das atividades extensionistas do Bacharelado em Engenharia de Software, vinculada ao programa de contexto à comunidade, pode representar a oportunidade para estreitar o relacionamento do saber universitário com a comunidade, por meio das contribuições na resolução de problemas sociais presentes no contexto e, por outro lado, possibilitar o desenvolvimento de competências e soft skills específicas no alunado do curso. As ações poderão ser realizadas em diversos locais, dependendo do problema identificado, sendo algumas possibilidades: associação de bairro, prefeitura, ONG, igreja, escola, micro e pequena empresa, software house e startups.

Objetivos:

Objetivo Geral:

- A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social utilizando-se de conhecimentos em Redes de Computadores.

Objetivos Específicos:

- Reforçar a importância do diálogo entre a IES e a sociedade e a colaboração interprofissional entre diferentes áreas de Redes de Computadores;
- Contribuir para o engajamento dos estudantes e a formação multifacetada de profissionais que consideram o desenvolvimento social parte essencial de qualquer área de Redes de Computadores; e
- Colocar em prática o aprendizado, dialogar sobre o conteúdo e contribuir para a aplicação do conhecimento em prol da sociedade.

Conteúdo Programático:

A realização das atividades de extensão universitária tem como um dos pilares a convivência realística fundada no intercâmbio de conhecimentos e benefícios entre sociedade e comunidade acadêmica, permitindo que sejam realizadas ações que articulem o ensino e a pesquisa, mantendo a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, permitindo o auxílio prático e efetivo junto a comunidade assistida.

Procedimentos Metodológicos:

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da integração de diferentes momentos didáticos. Um destes momentos é a aula, em que são desenvolvidas situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado, em outros momentos, à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais, de proposições via conteúdo web, livro didático digital, objetos de aprendizagem, textos e outros recursos.

Sistema de Avaliação:

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

PLANO DE ENSINO

Atividades a serem realizadas:

- l. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.
- II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais.
- III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula e avaliação virtual.

Critérios de aprovação:

- 1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
- 2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
- 3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

SARAIVA, Maurício de O.; BARRETO, Jeanine dos S. **Desenvolvimento de sistemas com PHP**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]

HEUSER, Carlos A. Projeto de banco de dados. Porto Alegre: Bookman, 2009. [Minha biblioteca]

SILVA, Luiz F. C.; et al. Banco de dados não relacional. Porto Alegre: SAGAH, 2021. [Minha biblioteca]

The School Librarian. ISSN: 19487428. [ProQuest]

Bibliografia Complementar

HAROLD, Elliotte R. **Refatorando HTML:** como melhorar o projeto de aplicações web existentes. Tradução de Eduardo Kessler Piveta. Porto Alegre: Bookman, 2010. [Minha Biblioteca]

FLANAGAN, David. **JavaScript:** o guia definitivo. Tradução de João Eduardo Nóbrega Tortello; Revisão técnica de Luciana Nedel. Porto Alegre: Bookman, 2013. [Minha Biblioteca]

GOLDSCHMIDT, Ronaldo. Data mining: conceitos, técnicas, algoritmos, orientações e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro:

Elsevier, 2015. [Minha biblioteca]

Database for Advances in Information Systems. ISSN: 1532-0936 [ProQuest]